

LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS
MUNARI COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA.
Processo nº 5050977-45.2025.8.21.0010

1) OBJETO E FINALIDADE

O presente Laudo tem por objeto identificar, individualizar e avaliar os bens e ativos próprios utilizados pelo Munari Comércio de Combustíveis Ltda., para instrução do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do art. 53, III, da Lei nº 11.101/2005.

A avaliação contempla os valores contábeis disponíveis, os valores de mercado e de liquidação ordenada, o estado de conservação, a titularidade, a localização e a eventual existência de gravames, com base na vistoria realizada em 20 de julho de 2026 e nos documentos apresentados.

2) RESPONSÁVEL TÉCNICO E DATA DA VISTORIA

CAMPO	INFORMAÇÃO
Responsável técnico	CICERO BALDISSERA
Registro profissional	CRC/RS 104.919
Data da vistoria	20/07/2026
Data-base dos valores	Julho de 2026
Local	Rua General Gomes Carneiro, nº 599, Bento Gonçalves/RS

3) METODOLOGIA ADOTADA

- Custo de reposição depreciado: utilizado para máquinas, equipamentos, móveis e instalações, considerando idade aparente, desgaste e possibilidade de reaproveitamento.
- Pesquisa de mercado: comparação com bens similares novos e usados, com ajustes em razão do estado de conservação e da baixa liquidez de determinados itens.
- Valor de liquidação ordenada: estimativa de realização em prazo razoável, com aplicação de desconto compatível com os custos de alienação e a liquidez dos bens.
- Valor contábil: utilizado como referência documental, sem equivalência automática com o valor de mercado.
- Estoque: considerado conforme o saldo contábil disponível em abril de 2026, sujeito à variação decorrente do giro operacional normal da empresa.

4) RELAÇÃO CONTÁBIL E AVALIAÇÃO CONSOLIDADA DOS ATIVOS

GRUPO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR DE LIQUIDAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Equipamentos de informática	R\$ 20.790,00	R\$ 5.000,00	R\$ 3.500,00	Bens individualizados no inventário, com desgaste acentuado.
Instalações	R\$ 7.588,00	R\$ 2.600,00	R\$ 1.820,00	Avaliadas conforme conservação e possibilidade de reaproveitamento.

GRUPO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR DE LIQUIDAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Máquinas e equipamentos	R\$ 6.526,00	R\$ 2.083,00	R\$ 1.458,10	Equipamentos próprios avaliados; bombas e tanques em comodato foram excluídos.
Móveis e utensílios	R\$ 9.753,00	R\$ 2.800,00	R\$ 1.960,00	Bens verificados em inventário físico.
Bens em operação - total bruto	R\$ 44.656,00	R\$ 12.483,00	R\$ 8.738,10	O demonstrativo registra R\$ 44.656,00; a soma analítica dos grupos resulta em R\$ 44.657,00, diferença imaterial de R\$ 1,00.
Depreciação acumulada	- R\$ 32.173,00	Não aplicável	Não aplicável	Conta redutora contábil.
Imobilizado líquido contábil	R\$ 12.483,00	Não aplicável	Não aplicável	Valor líquido após depreciação; não integra o somatório de mercado.
Estoques em abril/2026	R\$ 437.808,00	R\$ 437.808,00	R\$ 437.808,00	Saldo contábil sujeito ao giro operacional.
Caixa/ disponibilidades contábeis	R\$ 4.102.881,00	Não aplicável	Não aplicável	Saldo excluído do somatório por depender de conciliação bancária e contábil.

5) INVENTÁRIO FÍSICO E AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Nº	BEM	QTD	CONSERVAÇÃO	TITULARIDADE	MERCADO	LIQUIDAÇÃO
1	Computador	1	Ruim	Propriedade	R\$ 500,00	R\$ 350,00
2	Monitor	1	Ruim	Propriedade	R\$ 200,00	R\$ 140,00
3	Teclado	1	Ruim	Propriedade	R\$ 50,00	R\$ 35,00
4	Mouse	1	Ruim	Propriedade	R\$ 10,00	R\$ 7,00
5	Impressora fiscal	1	Ruim	Propriedade	R\$ 1.200,00	R\$ 840,00
6	Freezer	2	Ruim	Propriedade	R\$ 1.200,00	R\$ 840,00
7	Gôndola de metal	1	Ruim	Propriedade	R\$ 500,00	R\$ 350,00
8	Mesa de escritório	1	Ruim	Propriedade	R\$ 200,00	R\$ 140,00
9	Balcão de varejo	1	Ruim	Propriedade	R\$ 400,00	R\$ 280,00
10	Concentrador	1	Ruim	Propriedade	R\$ 4.000,00	R\$ 2.800,00
11	Prateleiras fixas	5	Ruim	Propriedade	R\$ 100,00	R\$ 70,00
12	Câmeras	6	Ruim	Propriedade	R\$ 240,00	R\$ 168,00
13	DVR	1	Regular	Propriedade	R\$ 400,00	R\$ 280,00
14	Equipamentos variados	Diversos	Regular	Propriedade	R\$ 3.483,00	R\$ 2.438,10
	TOTAL DOS BENS PRÓPRIOS AVALIADOS				R\$ 12.483,00	R\$ 8.738,10

6) ATIVOS DE TERCEIROS, COMODATOS E BENS ESSENCIAIS

A vistoria e a documentação examinada permitiram distinguir os bens próprios da Recuperanda dos ativos pertencentes a terceiros. O imóvel é utilizado mediante locação, enquanto as bombas de combustível e os tanques subterrâneos são mantidos

em comodato. Esses bens são essenciais à operação, mas não integram o patrimônio próprio objeto da avaliação.

ATIVO	SITUAÇÃO	ENQUADRAMENTO / OBSERVAÇÃO
Imóvel do estabelecimento	Locado	Não integra o patrimônio da Recuperanda; utilizado mediante contrato de locação.
Bombas de combustível	Comodato	Bens de terceiros essenciais à operação e excluídos do valor dos ativos próprios.
Tanques subterrâneos	Comodato	Bens de terceiros essenciais à operação e excluídos do valor dos ativos próprios.
Equipamentos de automação	Próprios	Incluídos na avaliação quando identificados no inventário físico.
Veículos	Nenhum	Não foram identificados veículos de propriedade ou posse da Recuperanda.
Marca e ponto comercial	Sem avaliação autônoma	O valor econômico é refletido na continuidade da operação, sem atribuição isolada neste Laudo.

7) GRAVAMES, PENHORAS E RESTRIÇÕES

Com base na documentação examinada e nas informações prestadas pela Recuperanda, não foram identificados gravames, alienações fiduciárias, penhoras, indisponibilidades, reservas de domínio ou outras restrições incidentes sobre os bens próprios descritos neste Laudo. O imóvel locado e os equipamentos mantidos em comodato pertencem a terceiros e, por essa razão, não integram o patrimônio avaliado.

8) CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO

A vistoria identificou bens próprios do ativo imobilizado com valor de mercado total de R\$ 12.483,00 e valor estimado de liquidação ordenada de R\$ 8.738,10. O estoque, conforme o saldo contábil disponível em abril de 2026, foi indicado em R\$ 437.808,00.

Considerados o imobilizado próprio e o estoque na data-base disponível, o valor de referência totaliza R\$ 450.291,00, enquanto o valor potencial de realização ordenada totaliza R\$ 446.546,10. A rubrica contábil de caixa/disponibilidades, no montante de R\$ 4.102.881,00, não foi incorporada a esses totais por depender de conciliação bancária e contábil específica. A principal fonte de valor econômico da Recuperanda permanece sendo o estabelecimento em funcionamento e sua capacidade de geração de receitas, e não a venda isolada do imobilizado.

Bento Gonçalves/RS, 16 de julho de 2026.

CICERO BALDISSERA
CRC/RS 104.919